

S.lycocarpum St. Hil.; fruta-de-lobo - Carauta 5221 S. mauritianum Scop.; couvetinga - Carauta 5352 S.megalochiton Mart. - Carauta 5356 S.swartzianum Roen & Schult - Carauta 5275.

VERBENACEAE: Congea tomentosa Roxb. - Carauta 5105 Lantana armata Schou - Carauta 5194 e 5112 L.radula Sw.; Cambará - Carauta 5196 L.trifolia L.; canjica - Carauta 5113 Stachytarpheta dichotona (R.& Pavón)Vahl.; gervão - Carauta 5116 Verbena litoralis H.B.K.; erva-de-pai-caetano - Carauta 4963.

CRÔNICA

AMÁLIA HERMANO TEIXEIRA

(*1916 +1991)

Ao participar do XX Congresso Nacional de Botânica, em Goiânia, Estado de Goiás, em 1969, tive o imenso prazer de estabelecer laços de amizade com Amália Hermano Teixeira e seu esposo, Maximiano da Matta Teixeira, por motivo dos nossos interesses comuns no amor à Natureza. De extrema simpatia pessoal, Amália foi retratada de modo feliz nas palavras da jornalista Margareth Gomes: "... deixa um legado ímpar, por sua rica coleção de orquídeas conhecida internacionalmente. Desta flor Amália lembra a delicadeza, o trato fino e peculiar..." (O Popular, Goiânia, 30 IV 1991).

Amália Hermano Teixeira nasceu em Natividade, Estado de Goiás, em 23 de setembro de 1916. Professora, advogada, jornalista, historiadora, geógrafa, conservacionista, botânica e, principalmente, amante da Natureza. Publicou mais de 100 trabalhos. O Parque dos Ipês, tão defendido por Amália, será o testemunho de sua luta em prol do bem-estar humano. Em 28 de abril deste ano, vítima de um derrame cerebral, extinguiu-se uma das mais notáveis conservacionistas de nosso país. Sou grato a Da. Jandyra Hermano pelo envio de pormenores biográficos de Amália Hermano Teixeira.

J.P.P. Carauta